

Análise antropogeomorfológica de veredas da bacia do Ribeirão das Lajes, Buritizeiro-MG.

Santos Júnior, A.G.J. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE URBELÂNDIA - UFU) ; Silveira, A. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE URBELÂNDIA - UFU)

RESUMO

A cartografia geomorfológica retrospectiva é uma ferramenta importante para a investigação antropogeomorfológica, pois permite o acompanhamento e identificação das mudanças nas formas de relevo ao longo do tempo histórico associadas às ações antrópicas. Assim, buscou-se analisar as consequências geomorfológicas derivadas das ações antropogênicas nas veredas da bacia do Ribeirão das Lajes, localizada no município de Buritizeiro, na região do Norte de Minas Gerais, afluente do rio São Francisco. A área é caracterizada pelas unidades de relevo do Planalto e da Depressão do São Francisco, com litologias dos Grupos Areado e Bambuí e predomínio de solos arenosos, com destaque aos Neossolos Quartzarênicos. Na alta bacia do ribeirão das Lajes encontram-se notáveis veredas no interior do Planalto do São Francisco, as quais, a partir de 1970, vêm sofrendo impactos com a substituição dos cerrados por eucaliptais. O trabalho executou uma série de mapeamentos geomorfológicos para os anos de 1964, 1992 e 2021. Verificou-se que a substituição da cobertura natural dinamizou o escoamento superficial propiciando os processos denudativos que se acentuaram entre 1964 a 2021, alterando a dimensão e distribuição espacial das ravinas e voçorocas, o que denota as interferências das atividades antropogênicas na dinâmica geomorfológica da bacia. Na Vereda das Lajes verificou-se a acumulação de material erodido das vertentes. Na Vereda do Galhão a redução da água superficial devido à utilização de suas águas para irrigação e na Vereda São Roque notou-se perda de área e recuo erosivo de cabeceira. Observou-se um aumento de represamentos em todo o ribeirão das Lajes. As veredas foram erodidas ou soterradas, apresentando entalhamento de canais, com perda de suas características agradacionais, pois a implantação do eucalipto não respeitou as áreas úmidas, assim como a abertura de estradas que as cortaram, condicionando processos erosivos, que foram acelerados e direcionaram sedimentos às veredas.

PALAVRAS CHAVES

Cartas Geomorfológicas; Feições Erosivas; Silvicultura